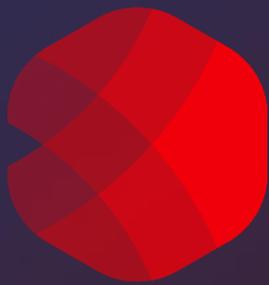


Assembleia Geral Ordinária (“AGO”)  
a ser realizada em 18/06/2025

Proposta da Administração



**Neogrid**

**NGRD**  
B3 LISTED NM

**IGC B3**

**IGC-NM B3**

**ITAG B3**

**NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.**  
*Companhia Aberta*  
CNPJ n.º 10.139.870/0001-08  
NIRE 42300036510

Senhores Acionistas,

A Administração da **NEOGRID PARTICIPAÇÕES S.A.**, companhia aberta com sede na Avenida Santos Dumont, n.º 935, 1º andar, Bairro Santo Antônio, CEP 89.218105, na Cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ n.º 10.139.870/0001-08 ("Companhia" ou "Neogrid"), registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") como companhia aberta categoria "A", com suas ações admitidas à negociação no segmento especial de listagem denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), nos termos da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), e da Resolução CVM n.º 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81/22"), apresenta a V.Sas. a presente Proposta da Administração ("Proposta"), contendo suas propostas a respeito das matérias constantes da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 18 de junho de 2025, às 11h00, de modo exclusivamente digital ("AGO").

A AGO é convocada para deliberar sobre as matérias que não foram deliberadas na Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2025 até que houvesse a emissão do relatório dos auditores independentes a respeito das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme deliberado na referida assembleia e divulgado em comunicado ao mercado de 30 de abril de 2025. O relatório dos auditores independentes, sem ressalva ou ênfase, foi emitido em 15 de maio de 2025, conforme informado em fato relevante divulgado na mesma data.

As matérias constantes da ordem do dia da AGO são as seguintes:

**A. Apreciação das contas dos administradores, demonstrações financeiras e relatório da administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.**

A administração submete à deliberação dos acionistas as contas dos administradores e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório da administração ("Demonstrações Financeiras").

As Demonstrações Financeiras refletem a reapresentação das informações referentes aos saldos de abertura e encerramento do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos n.º 23 e 26(R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A reapresentação decorre de ajustes contábeis identificados pela administração, notadamente na forma de contabilização e apresentação do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição

Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos, relacionados à contabilização dos ativos intangíveis decorrentes das combinações de negócios realizadas pela Companhia nos últimos anos, sem impactos no saldo de caixa da Companhia. A reapresentação das referidas informações contábeis foi divulgada por meio de fato relevante divulgado em 31 de março de 2025.

As Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração foram divulgados em 31 de março de 2025 e reapresentados em 15 de maio de 2025. A reapresentação das Demonstrações Financeiras ocorreu sem qualquer ajuste em relação à versão original, divulgada em 31 de março de 2025, passando apenas a estarem acompanhadas do relatório dos auditores independentes e a indicar que se trata de demonstrações financeiras auditadas.

A publicação inicial e a reapresentação dos documentos referidos acima realizaram-se nos *websites* da CVM, da B3 e da Companhia (<https://ri.neogrid.com>), por meio do Módulo DFP Online do Sistema Empresas.NET, ficando dispensada a publicação em jornal conforme disposto no Ofício Circular/Anual-2025-CVM/SEP, em decorrência do artigo 294-A da Lei das S.A. e da Resolução CVM n.º 166, de 1º de setembro de 2022.

Os comentários dos administradores acerca da situação financeira da Companhia, exigidos pelo artigo 10, inciso III, da Resolução CVM 81/22 constam do **Anexo I** a esta Proposta.

## **B. Destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.**

Considerando que a Companhia apurou prejuízos contábeis no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, os prejuízos serão integralmente absorvidos por reservas de lucros da Companhia, nos termos do artigo 189, parágrafo único, da Lei das S.A., ficando prejudicada a deliberação a respeito da destinação do resultado do exercício.

A Companhia deixa de apresentar as informações referidas no Anexo A da Resolução CVM 81/22, conforme autorizado pela decisão do Colegiado da CVM no Processo CVM n.º RJ2010/14687, de 27 de setembro de 2011.

### **Informações Gerais:**

**1.** Os documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas na AGO encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, bem como nos *websites* da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e da Companhia ([ri.neogrid.com](http://ri.neogrid.com)), em conformidade com as disposições da Lei das S.A., e da Resolução CVM 81/22.

**2.** Os acionistas poderão participar da AGO por meio de: (i) plataforma digital a ser disponibilizada pela Companhia para acesso no dia e horário da AGO; ou (ii) boletim de voto a distância, nos termos da Resolução CVM 81/22.

3. Na forma do §4º do artigo 5º da Resolução CVM 81/22, a Companhia esclarece que optou por realizar a AGO de forma exclusivamente digital, por acreditar que essa modalidade permite a participação de um número maior de acionistas, sem a necessidade de que estes se desloquem até a sede social da Companhia, incentivando sua participação, além de reduzir os custos para participação e realização do conclave.

4. Para participar da AGO por meio da plataforma digital, os acionistas deverão enviar para o e-mail [ri@neogrid.com](mailto:ri@neogrid.com), solicitação de acesso acompanhada dos seguintes documentos: **(i)** documento hábil de identidade do acionista ou de seu representante; **(ii)** documentos que comprovem os poderes do representante do acionista pessoa jurídica ou do gestor ou administrador no caso de fundos de investimento; e **(iii)** instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista por procurador. A solicitação de acesso e os documentos ora mencionados deverão ser recebidos pela Companhia **até às 11h00 do dia 16 de junho de 2025**.

5. Para participar da AGO por meio de boletim de voto a distância, nos termos da Resolução CVM 81/22, os acionistas deverão: **(i)** encaminhar o boletim de voto a distância diretamente à Companhia; ou **(ii)** enviar instruções de preenchimento do boletim de voto a distância para prestadores de serviço de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber: **(a)** o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central; **(b)** a instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração de valores mobiliários, nos termos dos arts. 27 e 34, § 2º, da Lei das S.A., e da regulamentação específica sobre o assunto, caso as ações não estejam depositadas em depositário central; ou **(c)** o depositário central no qual as ações estejam depositadas. O boletim de voto a distância deve ser recebido até 4 (quatro) dias antes da data da AGO, ou seja, **até 13 de junho de 2025 (inclusive)**.

6. Excepcionalmente nesta AGO, como forma de facilitar a participação, a Companhia dispensará o reconhecimento de firma e/ou consularização ou apostilamento dos documentos a serem apresentados pelos acionistas (exceto no caso do boletim de voto a distância, em que é necessário o reconhecimento de firma ou assinatura com e-CPF – Certificado Digital vinculado ao ICP-Brasil).

7. As orientações e procedimentos aplicáveis a ambas as modalidades de participação mencionadas nos itens acima, bem como as demais instruções relativas à AGO estão detalhadas no Manual de Participação, que se encontra à disposição dos acionistas na sede da Companhia e nos *websites* da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)) e da Companhia ([ri.neogrid.com](http://ri.neogrid.com)).

**8.** Na forma do inciso I-A do artigo 5º da Resolução CVM 81/22, a Companhia informa que o pedido de instalação do Conselho Fiscal da Companhia pode ser realizado pelos acionistas da Companhia titulares de, pelo menos, 2% (dois por cento) do total das ações ordinárias da Companhia, em linha com o disposto no artigo 4º da Resolução da CVM nº 70, de 22 de março de 2022, conforme alterada.

Joinville, 16 de maio de 2025.

**MIGUEL ABUHAB**

Presidente do Conselho de Administração

## **ANEXO I – COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA**

*(conforme Resolução CVM 87/2022, Anexo C)*

### **2.1 – Comentários dos Diretores**

As informações financeiras incluídas nos itens 2.1 a 2.11 deste Formulário, exceto quando expressamente ressalvado, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 ("Demonstrações Financeiras").

As Demonstrações Financeiras refletem a rerepresentação das informações referentes aos saldos de abertura e encerramento do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos n.º 23 e 26(R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A rerepresentação decorre de ajustes contábeis identificados pela administração, notadamente na forma de contabilização e apresentação do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos, relacionados à contabilização dos ativos intangíveis decorrentes das combinações de negócios realizadas pela Companhia nos últimos anos, sem impactos no saldo de caixa da Companhia. A rerepresentação das referidas informações contábeis foi divulgada por meio de fato relevante divulgado em 31 de março de 2025.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS Accounting Standards), além das interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations), aplicáveis às empresas no Brasil registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Certas tabelas deste Formulário contêm os termos "AH" e "AV" que significam "Análise Horizontal" e "Análise Vertical", respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens da mesma rubrica entre períodos distintos, enquanto a Análise Vertical representa (i) o percentual de determinada conta em relação às receitas líquidas para os períodos aplicáveis para os resultados das operações, ou (ii) a razão entre o valor de cada conta e o ativo total/passivo e patrimônio líquido, nas datas aplicáveis ao balanço patrimonial.

As Demonstrações Financeiras estão disponíveis no site da Companhia ([ri.neogrid.com](http://ri.neogrid.com)) e no site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). Para mais detalhes sobre a rerepresentação de informações financeiras de 2023, vide item 2.11 deste formulário.

#### **a. Condições financeiras e patrimoniais gerais**

##### *Visão geral*

Os diretores entendem que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas

obrigações de curto e longo prazo, baseada nos seguintes aspectos:

### **Endividamento**

O endividamento líquido da Companhia é calculado com base nas Demonstrações Financeiras. A tabela a seguir apresenta o endividamento líquido da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro:

<b>Indicadores financeiros (R\$ mil)</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Endividamento Bruto	8.440	10.923
Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras	142.568	177.328
Endividamento Líquido	(134.128)	(166.405)

A variação no Endividamento líquido da Companhia entre os exercícios analisados decorre principalmente da redução dos saldos de Caixa e Equivalentes e Aplicações Financeiras, conforme detalhado a seguir.

### **Disponibilidade de caixa**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo de R\$ 142,6 milhões, em comparação a R\$ 177,3 milhões em 31 de dezembro de 2023.

A redução de caixa e aplicações financeiras de curto prazo se deu, principalmente, pelo investimento em ativo intangível (R\$ 22.592) via capitalização de despesas, pagamentos relacionados às aquisições (R\$ 9.562) e recompra de ações de emissão da própria companhia (R\$ 7.186).

### **Indicadores Financeiros**

A liquidez corrente é calculada através da razão entre ativo circulante e passivo circulante. A variação deste índice quando comparado entre 31 de dezembro de 2024 e 2023 deve-se à redução dos saldos de caixa e aplicações financeiras, conforme descrito acima, e aos pagamentos das parcelas, bem como ajustes de *earn-out* a pagar referentes a aquisições de empresas realizadas pela Companhia nos últimos anos.

<b>Indicadores financeiros (R\$ mil)</b>	<b>Em 31 de dezembro de</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Ativo Circulante	221.918	257.842
Passivo Circulante	77.528	74.831
<b>Liquidez Corrente</b>	<b>2,86</b>	<b>3,45</b>

### **b. Estrutura de capital**

Os diretores da Companhia entendem que sua atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação do seu passivo total e seu patrimônio líquido apresenta níveis adequados de alavancagem.

Em 31 de dezembro de 2024, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 453,0 milhões, comparado a R\$ 479,5 milhões em 31 de dezembro de 2023. A oscilação se

deu principalmente pela recompra de ações em 2024 e pelo resultado do exercício.

A estrutura de capital da Companhia era composta por 74,64% de capital próprio (patrimônio líquido) e 25,36% de capital de terceiros (passivo total), enquanto em 31 de dezembro de 2023 era composta por 72,76% de capital próprio e 27,24% de capital de terceiros, conforme evidenciado pela tabela a seguir:

Indicadores de investimentos (R\$ mil)	Em 31 de dezembro de			
	2024	AV%	2023	AV%
Patrimônio Líquido	452.974	74,64%	479.504	72,76%
Passivo Total	153.904	25,36%	179.510	27,24%
<b>Total</b>	<b>606.878</b>	<b>100,0%</b>	<b>659.014</b>	<b>100,0%</b>

Os diretores da Companhia acompanham constantemente a relação entre capital próprio e capital de terceiros visando a manutenção de uma relação ótima que propicie maior retorno ao capital investido pelos acionistas da Companhia sem depreciação de sua liquidez, buscando assim a sustentabilidade de seu negócio no longo prazo.

#### **c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Os diretores acreditam que a Companhia possui capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Esta situação pode ser verificada por meio de índices de liquidez corrente (calculado pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante) e de endividamento (calculado pela divisão da dívida líquida – empréstimos e financiamentos de curto e de longo prazo menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras – pelo EBITDA dos últimos 12 meses).

A Companhia acredita que a manutenção da sua saúde econômico-financeira é consequência do valor que sua tecnologia entrega para o cliente, da base robusta e resiliente de clientes e de sua importante capacidade de inovação.

#### **d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não- circulantes utilizadas**

No exercício social corrente e anteriores, a Companhia tem utilizado recursos de seus acionistas e a geração de caixa próprio para financiar suas necessidades de capital.

No exercício social 2024, as operações da Companhia geraram um caixa líquido de R\$ 1,9 milhões, ante uma geração de R\$ 8,5 milhões em 2023, enquanto suas atividades de financiamento foram responsáveis por uma aplicação de caixa líquido de R\$ 17,5 milhões, ante uma aplicação de R\$ 65,5 milhões em 2023. A menor aplicação nas atividades de investimento ocorreu pois, no ano de 2023, a companhia realizou pagamento de empréstimo no montante de R\$46,3 milhões. No ano de 2024, a principal aplicação de investimento foi a recompra de ações, no montante de R\$7,2 milhões.

Para mais informações sobre o financiamento da Companhia mediante empréstimos junto a instituições financeiras, vide alínea "f" abaixo.

**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Na data deste Formulário, não vislumbramos necessidades de recursos que não possam ser suportados com os recursos atuais ou futuros dos quais a Companhia pode dispor.

Caso sejam necessários recursos adicionais para cobertura de deficiência de liquidez no curto prazo, a Companhia poderá avaliar realizar antecipação de recebíveis e/ou captar recursos junto a instituições financeiras no Brasil e no exterior e no mercado de capitais brasileiro.

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo dos empréstimos e financiamentos da Companhia era de R\$ 8,4 milhões, ante R\$ 10,9 milhões em 2023. A dívida líquida é calculada pela soma dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante, deduzidos dos valores registrados como caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras, e totalizou (R\$ 134,1) milhões em 31 de dezembro de 2024, ante (R\$ 166,4) milhões em 2023.

As principais características da dívida líquida da Companhia, com base em suas demonstrações financeiras consolidadas, estão indicadas na tabela abaixo:

Modalidade	Moeda	Encargos em 2024	Ano de vencimento	Consolidado	
				31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro (nacional)	Real	1,96% a. m.	2026	-	290
Capital de giro (nacional)	Real	3,21% a. m.	2026	-	146
BDMG	Real	6,3% a. a.	2024	-	142
FINEP	Real	TJLP +4,5% a. a.	2029	8.440	10.345
				<b>8.440</b>	<b>10.923</b>
Passivo Circulante				2.042	2.598
Passivo Não Circulante				6.398	8.325

**i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Em 19 de setembro de 2019 foi celebrado o Instrumento de Escritura da 1º. Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional

Fidejussória, em Série Única para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Neogrid Participações S.A., entre a Emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (Agente Fiduciário), de 110.000 (cento e dez mil) Debêntures no valor total de: R\$ 110,0 milhões Código ISIN: BRNGRDDBS005, com emissão no dia 01 de outubro de 2019, cujos valores foram destinados ao pagamento de cédula de crédito bancário emitida pela Neogrid Informática em favor do Banco do Brasil, além da antecipação do pagamento da segunda e da terceira parcelas devidas aos antigos acionistas da Accera em decorrência da aquisição desta.

As Debêntures têm prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 1º de outubro de 2024, ressalvadas as

hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado total ("Data de Vencimento"). Serão remuneradas com CDI + 2,75% a.m.

Banco Depositário: Banco do Brasil S.A.

Em 15 de dezembro de 2023, conforme comunicado ao mercado a Companhia exerceu o seu direito de antecipar o resgate total da emissão da 1ª debênture com aprovação do conselho de administração datada em 30 de novembro de 2023. O resgate antecipado é decorrente da estratégia de gestão de caixa e endividamento da Neogrid, a partir do aumento do custo relativo total da Operação em razão da redução da taxa básica de juros.

## **ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

No exercício social corrente e anterior a Companhia não possuía quaisquer outras relações de longo prazo com instituições financeiras além daquelas citadas em suas Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas.

## **iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

O contrato de empréstimo ativo junto ao Finep possui cartas de fianças bancárias como garantia. Para mais informações, vide nota 18 das Demonstrações Financeiras de 2024.

Em caso de eventual concurso de credores, o grau de subordinação entre as dívidas da Companhia e suas subsidiárias deverá seguir a ordem de preferência prevista no art. 83 da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, qual seja, créditos trabalhistas, créditos com garantia real, créditos tributários e créditos quirografários, respectivamente.

## **iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

A Companhia não possui quaisquer restrições em relação a limite de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

## **g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados**

A Companhia não possui, no exercício social corrente e anterior, quaisquer empréstimos e financiamentos para projetos de longo prazo (project finance) com limites de utilização disponíveis para utilização.

## **h. Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa financeiras**

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2024, considerando, ainda as retificações e reapresentações de informações financeiras referentes ao exercício social de 2023. Para mais

informações sobre a referida reapresentação, vide item 2.11 deste Anexo.

## **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

A Companhia apresenta a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações sobre seu resultado, a partir das suas demonstrações financeiras:

### ***DISCUSSÃO DAS PRINCIPAIS VARIAÇÕES NAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE:***

	<u>2024</u>	AV %	<u>2023</u>	AV %
			Reapres.	
Receita líquida de vendas	274.098	100,0%	268.322	100,0%
Custo dos serviços prestados	<u>(111.790)</u>	-40,8%	<u>(95.617)</u>	-35,6%
<b>Resultado bruto</b>	<b><u>162.308</u></b>	<b>59,2%</b>	<b><u>172.705</u></b>	<b>64,4%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b><u>(202.687)</u></b>	<b>-73,9%</b>	<b><u>(169.898)</u></b>	<b>-63,3%</b>
Despesas com vendas	(50.598)	-18,5%	(45.826)	-17,1%
Despesas gerais e administrativas	(77.905)	-28,4%	(69.219)	-25,8%
Pesquisa e desenvolvimento	(57.998)	-21,2%	(50.001)	-18,6%
Opções outorgadas reconhecidas	(5.712)	-2,1%	(3.371)	-1,3%
Outros ganhos/(perdas) líquidos	(10.474)	-3,8%	3.655	1,4%
Resultado de equivalência patrimonial	-	0,0%	<u>(5.136)</u>	-1,9%
<b>Resultado operacional</b>	<b><u>(40.379)</u></b>	<b>-14,7%</b>	<b><u>2.807</u></b>	<b>1,0%</b>
Receitas financeiras	15.974	5,8%	26.243	9,8%
Despesas financeiras	(8.695)	-3,2%	(12.447)	-4,6%
Varição cambial líquida	<u>(3.830)</u>	-1,4%	740	0,3%
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b><u>3.449</u></b>	<b>1,3%</b>	<b><u>14.536</u></b>	<b>5,4%</b>
<b>Resultado antes do IR e da contribuição social</b>	<b><u>(36.930)</u></b>	<b>-13,5%</b>	<b><u>17.343</u></b>	<b>6,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(293)	-0,1%	(2.970)	-1,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>3.407</u>	1,2%	<u>(8.802)</u>	-3,3%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b><u>(33.816)</u></b>	<b>-12,3%</b>	<b><u>5.571</u></b>	<b>2,1%</b>
Resultado líquido do exercício atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	(33.816)	-12,3%	7.165	2,7%
Participação dos acionistas não controladores	-	0,0%	(1.594)	-0,6%
Resultado líquido do exercício	(33.816)	-12,3%	5.571	2,1%
Outros resultados abrangentes	<u>11.451</u>	4,2%	<u>(3.051)</u>	-1,1%
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(22.365)</u></b>	<b>-8,2%</b>	<b><u>2.520</u></b>	<b>0,9%</b>

### **Receita Operacional Líquida**

Em 2024 a receita totalizou R\$ 274,1 milhões, representando 2,2% de crescimento em relação a 2023, contando com 97,6% de recorrência dos contratos SaaS.

O crescimento da receita foi impactado pela decisão estratégica de focar nos

clientes do mercado de CPG (*consumer packed goods*) no Brasil, o que levou à despriorização de alguns produtos. O crescimento na receita ainda não reflete os investimentos que a Companhia efetuou ao longo do ano de 2024, culminando no lançamento de novos produtos no segundo semestre de 2024, dentre eles a NIA (inteligência artificial da Neogrid), a nova suite de Inteligência Comercial e novo EDI Mercantil.

Mantemos um elevado tempo médio de contratos ativos junto aos clientes com oportunidades de expansão em operações de cross e up-sell entre a malha de empresas conectadas e na complementariedade das soluções advindas das aquisições efetuadas entre 2021 e 2023 e os novos lançamentos da Neogrid.

### **Custo dos Serviços Prestados**

Em 2024, os custos totalizaram R\$ 111,8 milhões ante R\$ 95,6 milhões em 2023, um aumento de 16,9%. A elevação dos custos no período é resultado, principalmente, dos investimentos nos times de suporte e *customer success*, para a execução de projetos oriundos do planejamento estratégico de longo prazo da Companhia. Há também efeitos da consolidação dos resultados das empresas adquiridas em 2023.

### **Resultado Bruto**

Devido às variações mencionadas anteriormente, tivemos uma redução de 6,0% no resultado em 2024 se comparado a 2023, representando uma diminuição de R\$ 10,4 milhões.

### **Receitas (Despesas) Operacionais**

No período findo em 31 de dezembro de 2024, as despesas operacionais da Companhia aumentaram 15,7%, passando de R\$ 169,9 milhões em 2023 para R\$ 202,7 milhões em 2024, representando um aumento de R\$ 32,8 milhões. Este crescimento reflete os investimentos nos times para execução dos projetos no âmbito do plano estratégico de longo prazo da Companhia, além de outras despesas extraordinárias, conforme detalhado a seguir:

#### *Despesas comerciais*

As despesas comerciais da Companhia aumentaram em R\$ 4,8 milhões ou 10,4%, alcançando R\$ 50,6 milhões em 31 de dezembro de 2024, comparado a R\$ 45,8 milhões no mesmo período de 2023. O aumento é reflexo dos investimentos realizados na equipe de vendas e maior investimento em marketing no período.

#### *Despesas administrativas*

As despesas administrativas da Companhia aumentaram em R\$ 8,7 milhões ou 12,5%, alcançando R\$ 77,9 milhões em 31 de dezembro de 2024, comparado a R\$ 69,2 milhões no mesmo período de 2023. Esse aumento teve, dentre seus principais fatores, a amortização das mais-valias dos ativos adquiridos no final do ano de 2023. Naquele ano foi adquirida a totalidade das ações das empresas Predify e Horus. Outro fator importante é a inflação do período.

#### *Pesquisa e desenvolvimento*

As despesas com pesquisa e desenvolvimento da Companhia aumentaram em R\$ 8,0 milhões ou 16,0%, alcançando R\$ 58,0 milhões em 31 de dezembro de 2024,

comparado a R\$ 50,0 milhões no mesmo período de 2023. A evolução do gasto é reflexo direto dos investimentos nos times para execução dos projetos oriundos do planejamento estratégico de longo prazo.

#### *Opções e ações restritas outorgadas reconhecidas*

As despesas com planos de outorga de ações aumentaram em R\$ 2,3 milhões ou 69,4%, alcançando R\$ 5,7 milhões em 31 de dezembro de 2024, comparado a R\$ 3,4 milhões no mesmo período de 2023. O aumento deu-se principalmente pela concessão de novas outorgas de ações restritas referentes ao plano de incentivos de longo prazo estabelecido em setembro de 2022.

#### *Outras receitas (despesas) líquidas*

Em 2024, as outras despesas líquidas da Companhia totalizaram R\$ 10,5 milhões, ante receitas líquidas de R\$ 3,6 milhões de 2023. O aumento nas despesas está relacionado, principalmente, ao impairment de ativos intangíveis no valor de R\$ 27,7 milhões, parcialmente compensado pela reversão de earn out no valor de R\$ 20,1 milhões.

### **Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras**

O resultado antes das receitas e despesas financeiras da Companhia passou de um resultado positivo de R\$ 2,8 milhões no exercício de 2023 para um resultado negativo de R\$ 40,4 milhões em 2024, representando uma redução de R\$ 43,2 milhões. Esta diminuição ocorreu devido às variações mencionadas acima.

#### *Resultado financeiro*

O resultado financeiro da Companhia diminuiu em R\$ 11,1 milhões, saindo de um resultado líquido de R\$ 14,5 milhões em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 3,4 milhões no mesmo período de 2024. A diminuição é decorrente principalmente de menor rendimento de aplicações financeiras, em linha com a redução dos saldos de caixa e aplicações financeiras, além de um efeito não caixa de variação cambial referente a um contrato de mútuo entre subsidiárias da Companhia estabelecidas no Brasil e no exterior.

### **Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

Devido às variações mencionadas acima, no exercício de 2024, o resultado antes do imposto de renda e contribuição social da Companhia diminuiu R\$ 54,2 milhões, passando de um resultado de R\$ 17,3 milhões em 2023 para R\$ -36,9 milhões no mesmo período de 2024.

#### *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e contribuição social da Companhia diminuiu em R\$ 14,9 milhões, alcançando R\$ 3,1 milhões em 31 de dezembro de 2024, comparado a R\$ -11,8 milhões no mesmo período de 2023. A diminuição é devido ao efeito de 2023 da reversão parcial de IR/CS diferidos ativo sobre o prejuízo da controlada no exterior Neogrid North América. Além disso também há efeito de diferenças temporárias provocada principalmente pelo aumento de provisões de despesas.

### **Lucro Líquido do Exercício**

O resultado líquido da Companhia em 2024 diminuiu R\$ 39,4 milhões, passando de um lucro de R\$ 5,6 milhões em 2023 para um prejuízo de R\$ 33,8 milhões no mesmo

período de 2024 causado pelos efeitos citados acima, a destacar o impairment de ativos intangíveis no valor de R\$27,7 milhões e os investimentos efetuados para execução dos projetos previstos no plano estratégico da Companhia, que levaram ao aumento do time e despesas com pessoal.

## **BALANÇO PATRIMONIAL**

### **COMPARAÇÃO ENTRE OS SALDOS DAS CONTAS PATRIMONIAIS NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO:**

(em R\$ milhares)	31/12/2024	AV (%)	31/12/2023	AV (%)
			Reapres.	
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>	<b>221.918</b>	<b>36,6%</b>	<b>257.842</b>	<b>39,1%</b>
Caixa e equivalente de caixa	91.238	15,0%	62.742	9,5%
Aplicações financeiras de curto prazo	51.330	8,5%	114.586	17,4%
Contas a receber de clientes	64.974	10,7%	58.300	9,5%
Impostos a recuperar	7.529	1,2%	15.165	2,5%
Adiantamentos	1.044	0,2%	1.107	0,2%
Despesas antecipadas	5.789	1,0%	5.882	1,0%
Outros créditos	14	0,0%	60	0,0%
<b>Não Circulante</b>	<b>384.960</b>	<b>63,4%</b>	<b>401.172</b>	<b>60,9%</b>
Realizável a longo prazo	<b>19.406</b>	3,2%	6.837	1,0%
IR e contribuição social diferidos	4.574	0,8%	6.569	1,0%
Impostos a recuperar	11.053	1,8%	-	0,0%
Despesas antecipadas	3.646	0,6%	218	0,0%
Outros créditos	133	0,0%	50	0,0%
Partes Relacionadas	-	0,0%	-	0,0%
Investimentos	-	0,0%	-	0,0%
Ativos de direito de uso de arrendamento	<b>10.087</b>	1,7%	<b>11.523</b>	1,7%
Imobilizado	<b>3.410</b>	0,6%	<b>4.549</b>	0,7%
Intangível	<b>352.057</b>	58,0%	<b>378.263</b>	57,4%
<b>Total do ativo</b>	<b>606.878</b>	<b>100,0%</b>	<b>659.014</b>	<b>100,0%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>Passivo Circulante</b>	<b>77.528</b>	<b>12,8%</b>	<b>74.831</b>	<b>11,4%</b>
Fornecedores e outras contas a pagar	27.990	4,6%	22.202	3,4%
Empréstimos e financiamentos	2.042	0,4%	2.598	0,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	22.825	3,8%	18.918	2,9%
Impostos e contribuições a recolher	6.954	1,1%	9.081	1,4%
Obrigações por aquisição de investimentos	9.154	1,5%	14.368	2,2%
Passivo de arrendamento	4.476	0,7%	5.538	0,8%
Receitas diferidas	4.087	0,7%	2.126	0,3%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>76.376</b>	<b>12,6%</b>	<b>104.679</b>	<b>15,9%</b>

Empréstimos e financiamentos	6.398	1,1%	8.325	1,3%
Impostos e contribuições a recolher	2.554	0,4%	1.964	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.930	7,6%	50.619	7,7%
Obrigações por aquisição de investimentos	15.115	2,5%	35.369	5,4%
Provisão para contingências	1.286	0,2%	1.637	0,2%
Provisão para perdas em investimentos	-	0,0%	-	0,0%
Partes relacionadas	-	0,0%	1.211	0,2%
Passivo de arrendamento	5.093	0,8%	5.410	0,8%
Receitas diferidas	-	0,0%	144	0,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>452.974</b>	<b>74,6%</b>	<b>479.504</b>	<b>72,8%</b>
Capital social	469.908	77,4%	469.908	71,3%
Gastos com emissões de Ações	(29.799)	-4,9%	(29.799)	-4,5%
Ágio em transações de capital	(25.361)	-4,2%	(25.361)	-3,8%
Ajustes acumulados de conversão	11.737	1,9%	286	0,0%
Opções Outorgadas	5.450	0,9%	5.559	0,8%
Reservas de lucros	28.225	4,7%	80.180	12,2%
Ações em Tesouraria	(7.186)	-1,2%	(21.269)	-3,2%
Participação de não controladores	-	0,0%	-	0,0%
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>606.878</b>	<b>100,0%</b>	<b>659.014</b>	<b>100,0%</b>

## FLUXOS DE CAIXA

### COMPARAÇÃO ENTRE OS SALDOS DAS CONTAS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO:

(em R\$ milhares)	31/12/2024	AV (%)	31/12/2023	AV (%)
			Reapres.	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades:				
Operacionais	1.864	8,90%	8.515	-178,90%
Investimento	36.564	174,60%	52.193	-
Financiamento	-17.483	-83,50%	-65.468	1375,40%
Aumento (diminuição) no saldo de caixa e equivalentes de caixa do exercício	-20.945	100,00%	-4.760	100,00%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>62.742</b>		<b>69.759</b>	
<b>Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e equivalentes</b>	<b>7.551</b>		<b>-2.257</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>91.238</b>		<b>62.742</b>	

O aumento do saldo de caixa ocorreu, principalmente, pela reclassificação de saldos da conta de aplicações financeiras de curto prazo para caixa. Quando analisadas em conjunto, o total de caixa e equivalentes de caixa somado às aplicações financeiras resultaram em um total de disponibilidades de R\$ 142,6 milhões, em 31 de dezembro de 2024, uma redução de 19,6% comparado ao saldo de 31 de dezembro de 2023.

Apresentamos a seguir os principais fatores que ocasionaram a redução:

#### **Atividades operacionais**

O caixa líquido gerado nas atividades operacionais apresentou uma diminuição de

R\$ 6,6 milhões ou 78,1% no exercício de 2024 comparado ao mesmo período de 2023, passando de R\$ 8,5 milhões para R\$ 1,9 milhões.

Conforme discutido anteriormente, a Companhia realizou investimentos que resultaram no aumento de custos e despesas operacionais no contexto da execução de seu plano estratégico. No longo prazo, espera-se que o crescimento da receita operacional dilua esse efeito.

### **Atividades de investimentos**

O caixa líquido gerado nas atividades de investimento apresentou uma redução de R\$ 15,6 milhões no exercício de 2024 comparado ao mesmo período de 2023 quando a geração foi de R\$ 52,2 milhões. A diminuição se deu principalmente pela capitalização de intangíveis em andamento, no valor de R\$ 22,6 milhões provenientes de desenvolvimentos gerados internamente, atrelados à execução do planejamento estratégico de longo prazo. Houve também pagamento de R\$ 9,6 milhões referentes a obrigações decorrentes de aquisições e combinações de negócios realizadas pela companhia entre os anos de 2021 e 2023.

As atividades de investimentos são impactadas pelos resgates de aplicações financeiras de curto prazo. Não fossem esses efeitos, haveria aplicação de caixa em atividades de investimento nos montantes de R\$ 32,8 milhões em 2024 e R\$ 21,9 milhões em 2023.

### **Atividades de financiamento**

O caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento apresentou uma redução de R\$ 48,0 milhões no exercício de 2024 comparado ao mesmo período de 2023. A variação está relacionada à antecipação da quitação das debêntures e mútuos entre partes relacionadas durante o ano de 2023, no valor de R\$ 46,3 milhões, além do Programa de Recompra em 2024, destino de R\$ 7,2 milhões no período.

## **2.2 - Resultado operacional e financeiro**

### **a. Resultados das operações da Companhia, em especial:**

#### **I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita da Companhia é composta, principalmente, por pagamentos de assinatura mensal da plataforma Neogrid no modelo *SaaS – Software as a Service*. Dessa forma, as variações na receita estão relacionadas ao comportamento da base de clientes, a variações nos valores da mensalidade do uso dos softwares, e à variação dos dados e documentos trafegados nos produtos da Neogrid.

As receitas têm variado principalmente em função do crescimento orgânico, que ocorre no curso normal dos negócios da Companhia, como desenvolvimento de novas ofertas, maior taxa de conversão do time de vendas e resultados derivados de campanhas de marketing e em função do crescimento inorgânico, derivado das aquisições.

Além disso, há uma parcela da receita decorrente da prestação de serviços, majoritariamente referentes à implantação e manutenção dos sistemas comercializados pela Neogrid.

## II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Não houve fator externo conhecido que tenha influenciado significativamente os resultados operacionais da Companhia no exercício social de 2024.

Os resultados das operações da Companhia foram e continuarão a ser influenciados por condições macroeconômicas e afetados por fatores como: (i) taxa de inflação; (ii) valorização ou desvalorização do real (R\$) frente ao dólar (US\$); (iii) crescimento do PIB; (iv) distribuição de renda; (v) taxa de desemprego; (vi) variação real do salário; (vii) disponibilidade de crédito; (viii) taxa de juros; e (ix) grau de confiança dos consumidores.

A Companhia está inserida no segmento de tecnologia para ganho de eficiência do ambiente B2B, provendo soluções integradas em ERP's. Nossas operações consistem principalmente em fornecer inteligência para indústria, distribuidores e varejistas. Assim, destacamos os seguintes impactos em nossos resultados operacionais resultantes de fatores macroeconômicos:

- a. taxa de inflação: Para mais informações sobre os impactos da inflação na nossa receita, vide item 2.2(b) e 2.2(c) deste Formulário.
- b. valorização ou desvalorização do real (R\$) frente ao dólar (US\$): Para mais informações sobre os impactos da variação da taxa de câmbio na nossa receita, vide item 2.2(c) deste Formulário.
- c. custo dos nossos principais insumos: nossos principais insumos são investimentos em bens de capital (aquisição de equipamentos, hardware e software de fornecedores) e pessoas (funcionários da empresa). Um aumento no custo de tais insumos pode ter um efeito material adverso nas nossas vendas, margens e lucro líquido, caso não consigamos repassar tal aumento para nossos clientes por meio de aumento de preços ou caso tais aumentos causem redução de nossas vendas.
- d. investimentos em desenvolvimento de novos produtos: os negócios da Companhia dependem de inovação em novas soluções e tecnologias. Mesmo num cenário de incerteza econômica, a Companhia tem mantido altos investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

### **b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.**

No exercício social de 2024, a receita operacional líquida da Companhia foi de R\$ 274,1 milhões, representando um crescimento de 2,2% em relação ao exercício anterior.

A receita da Companhia é impactada diretamente por alterações na taxa de inflação, pois grande parte dos contratos da Companhia com seus clientes são indexados a índices de inflação. Os principais impactos nas variações de receitas da Companhia no exercício social corrente e no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 são explicados pela variação do IPCA, que prejudica o componente de preço no crescimento da receita recorrente, pelas alterações em volumes de vendas e introdução de novos produtos e serviços da Companhia a partir das aquisições ocorridas nesses períodos.

Diversos serviços utilizados pela Companhia têm seus valores reajustados com base na variação do IGP-M e do IPCA, entre eles a despesa com pessoal (salários, encargos e benefícios), que estão atrelados à variação do IPCA, além de outros gastos, como aluguel, que por sua vez estão atrelados ao IGP-M. Porém, este impacto é atenuado à medida que as receitas recorrentes também são indexadas pela inflação, majoritariamente pelo IPCA.

A receita operacional líquida da Companhia pode ser afetada pelas mudanças econômicas, principalmente no que tange à taxa de juros de curto e longo prazo, índice de inflação e política cambial brasileira. Em 2024, os fatores macroeconômicos pesaram de forma significativa na tomada de decisão dos nossos clientes. As margens das grandes empresas de varejo e consumo, por exemplo, encolheram, gerando uma pressão para a adoção de medidas de contenção de custos e postergação de alocação de orçamento na contratação de serviços diversos, incluindo dados e tecnologia. Isso gerou um volume de perdas acima do que esperávamos.

**c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante**

O resultado operacional da Companhia pode ser afetado pelas mudanças econômicas, principalmente no que tange à taxa de juros de curto e longo prazo, índice de inflação e política cambial brasileiras. No entanto, historicamente, essas mudanças têm seu efeito atenuado para a Companhia devido à pulverização de sua base instalada de clientes, composta por empresas de praticamente todos os tamanhos e diferentes setores de atuação. Diversos serviços utilizados pela Companhia têm seus valores reajustados com base na variação do IGP-M e o do IPCA, entre eles a despesa com pessoal (salários, encargos e benefícios), além de outros gastos, como viagens, comunicação e aluguel, que também são influenciados por estes índices de inflação. Porém, este impacto é atenuado à medida que as receitas recorrentes também são indexadas pela inflação, majoritariamente pelo IPCA.

A inflação pode impactar direta e indiretamente os custos das ofertas oferecidas pela Companhia, assim como nas suas despesas operacionais. O aumento da inflação poderá impactar negativamente o resultado operacional caso a Companhia não seja capaz de repassar esses aumentos de gastos aos clientes finais por meio do aumento dos preços. Adicionalmente, o aumento da inflação pode levar a uma depreciação do cenário macroeconômico, reduzindo investimentos, prejudicando novos negócios e reduzindo o poder aquisitivo dos clientes finais. Portanto, a depreciação do cenário macroeconômico pode afetar adversamente o resultado operacional da Companhia. A Companhia acredita que consegue repassar pequenas variações nos índices de inflação a seus clientes, sempre buscando, nas negociações com os fornecedores, o menor custo possível, respeitando os princípios da relação comercial.

A variação de preços dos insumos poderá impactar negativamente os resultados operacionais da Companhia se a Companhia não for capaz de repassar os aumentos de custos ao cliente final por meio do aumento dos preços das ofertas que comercializa ou se tal variação causar redução das vendas da Companhia.

A variação das taxas de juros no Brasil pode influenciar de maneira indireta o resultado operacional da Companhia na medida em que uma eventual elevação

deste índice pode gerar uma retração dos investimentos em tecnologia realizados pelos clientes e potenciais clientes da Companhia. Assim, não é possível quantificar o real impacto da variação da taxa de juros no resultado operacional da Companhia. Contudo, historicamente, nos períodos de alta da taxa SELIC, a Companhia não deixou de registrar crescimento em vendas.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em ativos de baixo risco e aplicações em instituições financeiras, sem constituir concentração nestas últimas e sempre considerando instituições de primeira linha, e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do CDI.

No exercício social de 2024, a receita financeira com rendimentos de aplicações financeiras no Brasil, representou 104,2% da receita financeira. A companhia possuía empréstimos e financiamentos totais de R\$ 8,4 milhões atrelados à CDI e IPCA.

A administração da Companhia entende que alterações na taxa de câmbio, na inflação, na taxa de juros de longo prazo (TJLP) ou na taxa de juros não teriam impactos relevantes na lucratividade da Companhia, conforme apresentado na análise de sensibilidade com os saldos de 31 de dezembro de 2024:

					31/12/2024
	Saldos	Riscos	Cenário Provável (I)	Cenário Provável (II)	Cenário Provável (III)
		Aumento		10,00%	20,00%
Financiamentos FINEP	R\$ 8.440	TJLP + 4,5% a.a	9,62%	10,58%	11,54%
<i>Despesa Financeira estimada</i>			<i>R\$ 812</i>	<i>R\$ 893</i>	<i>R\$ 974</i>

### 2.3 - Mudanças significativas nas práticas contábeis/opiniões modificadas e ênfases no parecer do auditor

#### a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2.

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

- **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"**: de acordo com o IAS 1 – "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a

entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

Não existem novas normas e alterações emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2024, na opinião da Administração, que possam ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

**- Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

**- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG);e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 10 de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

**- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para:

(i) medidas de desempenho definidas pela administração;

(ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e

(iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

**- IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas:**

**Divulgações:** emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 01 de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

**b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Não houve ressalvas ou ênfases nos relatórios do auditor independente para os anos de 2024, 2023 e 2022.

**2.4 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas Demonstrações Financeiras**

**a. introdução ou alienação de segmento operacional**

Nenhum segmento operacional foi introduzido ou alienado no âmbito das atividades da Companhia para o período encerrado em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022.

**b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Em 20 de julho de 2021 adquirimos 20,69% do capital social da GRG Inovações e Tecnologia S.A. (Horus), no valor de R\$ 6,0 milhões; e 3,45% pelo preço de R\$ 1,0 milhão pagos à vista na data do fechamento.

Em 14 de dezembro de 2021, a Companhia adquiriu 51,1% do capital social da Predify Tech Ltda, bem como dos direitos de subscrição ou opção de compra de quotas dos investidores da empresa adquirida no valor de R\$ 4,4 milhões.

Em 21 de junho de 2022 e em 28 de abril de 2023, foram revistas as condições contratuais estabelecidas com a Horus, resultando nas seguintes alterações:

- I. Foram atreladas à contraprestação contingente metas de Earn Out de Mútuo e de MRR. A Administração considera que a estimativa dos respectivos Earn Outs é de R\$ 1.875 milhões (Nota Explicativa 23);
- II. Cancelamento da opção de compra com vencimento em 18 meses, sendo substituída por conversão de ações via Contrato de Mútuo firmado entre as partes conforme Nota Explicativa 26b divulgado nas Demonstrações Financeiras de 2022. Sendo assim, o preço de aquisição dessa opção passa a ser atrelado ao valor de Mútuo;
- III. Postergação da opção de compra com vencimento em 30 meses, para 42 meses.

Em 28 de dezembro de 2023, a Neogrid Informática adquiriu:

- a totalidade das ações da Horus. Desta forma, a Horus passa a ser uma controlada indireta. Para mais detalhes sobre os valores da operação, vide Nota Explicativa 9 divulgada nas Demonstrações Financeiras de 2023.
- 24,9% do capital social da Predify Tech Ltda, bem como dos direitos de subscrição ou opção de compra de quotas dos investidores da empresa adquirida. O preço da aquisição envolve: (i) a conversão parcial de mútuo entre Predify Tech Ltda e Neogrid Informática Ltda, no valor de R\$ 2,9 milhões.
- 24% do capital social da Predify Tech Ltda, bem como dos direitos de subscrição ou opção de compra de quotas dos investidores da empresa adquirida. O preço da aquisição envolve: (i) o pagamento de R\$ 1,1 milhões efetuado no dia 28 de dezembro de 2023 (data do fechamento); (ii) parcela adicional com vencimentos em 90 dias e 180 dias a contar da data do fechamento condicionados ao faturamento de receitas de projetos ainda não entregues, no valor de R\$ 1,3 milhões e (iii) pagamento de até R\$ 5,5 milhões a título de Earn Out observando disposições contratuais, sendo que os pagamentos serão feitos de forma parcelada entre 2025 e 2026.

### **c. eventos ou operações não usuais**

Não ocorreram eventos ou operações não usuais no período encerrado em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, que tenham causado ou que se espera que venham a causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou nos resultados da Companhia.

## **2.5 – Medições não contábeis**

### **a. informar o valor das medições não contábeis**

#### **- EBITDA**

O EBITDA (*earning before interest, tax, depreciation and amortization*), sigla em inglês para denominar LAJIDA (lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas e da depreciação e amortização) é uma medida não contábil calculada pela Companhia em consonância com a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, conforme alterada ("[Resolução CVM 156/22](#)") e consiste no lucro líquido ajustado pela despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido, pelo resultado financeiro líquido e pelas despesas com depreciação e amortização. O EBITDA representa a capacidade da Companhia de geração de resultados operacionais, bem como indica a sua capacidade de gerar caixa a partir de seus ativos operacionais. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

O EBITDA e a margem EBITDA não são medidas de desempenho financeiro reconhecidas pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* ("[IFRS](#)"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), nem pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, tampouco devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, ou como medidas de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medidas de liquidez. O EBITDA e a margem EBITDA não

possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Em 31 de dezembro de 2023, o EBITDA foi de R\$ 28.241 com margem de 10,5% e o EBITDA ajustado com receitas e despesas extraordinárias foi de R\$ 26.558 e com margem de 9,9%.

Em 31 de dezembro de 2024, o EBITDA considerando os efeitos de equivalência patrimonial e minoritários foi de R\$ -12.052 com margem de -4,4% e o EBITDA ajustado com receitas e despesas extraordinárias foi de R\$ 1.484 e com margem de 0,5%.

#### **- Endividamentos bruto e líquido e grau de alavancagem**

O endividamento bruto da Companhia é uma medida não contábil calculada pela Companhia conforme prática do mercado a ser conciliada com as demonstrações financeiras da Companhia, a qual é composta pelo saldo de empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante).

O endividamento líquido da Companhia é uma medida não contábil calculada conforme prática do mercado, sendo possível ser conciliada com as demonstrações contábeis da Companhia, a qual é composta pelo saldo de empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) (endividamento bruto), descontada de caixa e equivalentes de caixa.

O grau de alavancagem, uma medida também não contábil, é apurado pela fórmula: endividamento líquido / (endividamento líquido + patrimônio líquido).

O endividamento bruto, o endividamento líquido e o grau de alavancagem não são indicadores do desempenho financeiro da Companhia reconhecidas pelo IFRS, nem pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, tampouco devem ser consideradas isoladamente. O endividamento bruto, líquido e o grau de alavancagem não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2023, endividamento bruto de R\$ 10.923 e endividamento líquido de R\$ -166.405, tendo um grau de alavancagem de -34,70%.

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2024, endividamento bruto de R\$ 8.440 e endividamento líquido de R\$ -134.128, tendo um grau de alavancagem de -29,6%.

#### **b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas**

##### **- EBITDA e Margem EBITDA**

Conciliação entre o lucro líquido e o EBITDA:

<b>Valores em R\$ mil</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Lucro líquido do exercício (controladora)	(33.816)	7.165
(+) Imposto de renda e contribuição social	(3.114)	11.772

(+) Despesas financeiras, líquidas	(3.449)	(14.536)
(+) Depreciação e amortização	28.327	23.840
<b>EBITDA</b>	<b>(12.052)</b>	<b>28.241</b>
Receita operacional líquida	274.098	268.322
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>-4,4%</b>	<b>10,5%</b>
(+) Eventos extraordinários	7.824	(5.054)
(+) Opções outorgadas reconhecidas	5.712	3.371
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.484</b>	<b>26.558</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>0,5%</b>	<b>9,9%</b>

## - Endividamentos bruto e líquido e grau de alavancagem

Conciliação dos endividamentos bruto e líquido e do grau de alavancagem:

Valores em R\$ mil	31/12/2024	31/12/2023
<b>Empréstimos e financiamentos</b>		
Circulante	2.042	2.598
Não circulante	6.398	8.325
<b>Endividamento bruto</b>	<b>8.440</b>	<b>10.923</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	91.238	62.742
(-) Aplicações financeiras	51.330	114.586
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(134.128)</b>	<b>(166.405)</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>452.974</b>	<b>479.504</b>
<b>Grau de alavancagem</b>	<b>-29,61%</b>	<b>-34,70%</b>

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

### - EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA e a Margem EBITDA são os indicadores financeiros utilizados para avaliar o resultado da Companhia sem a influência de sua estrutura de capital, de efeitos tributários do imposto de renda e contribuição social e outros impactos contábeis como a depreciação e amortização, as quais não possuem reflexo direto no fluxo de caixa da Companhia.

Em razão de não serem consideradas para o seu cálculo, as despesas e receitas financeiras, o imposto sobre a renda e a contribuição social, a depreciação e amortização, a Companhia entende que o EBITDA é o indicador mais apropriado para fins de análises de performance, uma vez que funciona como uma medida geral de desempenho por se aproximar da geração de caixa de sua atividade econômica. Consequentemente, o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, o desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. O EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o desempenho financeiro, como também sobre a capacidade da Companhia de cumprir com as obrigações passivas e de obter recursos para as despesas de capital e para o capital de giro. O EBITDA e a Margem EBITDA, no entanto, apresentam limitações que prejudicam a sua utilização como medida de lucratividade, em razão de não considerar determinados custos

decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa os lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados. A Margem EBITDA é calculada por meio da divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

A Companhia acredita que a utilização do EBITDA como medida de desempenho financeiro pode contribuir para a compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações, além de permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento.

A Companhia ressalta que o EBITDA é apenas informação adicional às suas demonstrações contábeis. Considerando que o EBITDA não é medida contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), este não deve ser utilizado como (i) base de distribuição de dividendos; (ii) substituto para o lucro líquido; ou (iii) indicador de liquidez.

### - Endividamentos bruto e líquido e grau de alavancagem

A Companhia entende que o endividamento bruto, o endividamento líquido e o grau de alavancagem são medições que contribuem para a compreensão de sua condição financeira, uma vez que medem o nível de alavancagem financeira.

A Companhia ressalta que o endividamento bruto e o endividamento líquido são apenas informações adicionais às suas demonstrações contábeis. Considerando que o endividamento bruto e o endividamento líquido não são medidas contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), não devem ser utilizadas como substituto para o fluxo de caixa.

## 2.6 – Eventos subsequentes às DFs

As Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e emitidas em 31 de março de 2025 e rerepresentadas em 15 de maio de 2025. Não houve evento subsequente relevante entre a data base e datas de emissão e rerepresentação.

### 2.7 – Destinação dos resultados sociais

	2024	2023
<b>a. Regras sobre retenção de lucros</b>	A Companhia não possui política estabelecendo regras de retenção adicionais àquelas previstas em lei. Conforme a Lei 6.404/76, a Companhia pode reter 5% (cinco por cento), no mínimo, para a reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal não será obrigatória. Ademais, ainda conforme a Lei 6.404/76, a Companhia poderá reter o montante relacionado ao orçamento de capital, submetido pelos órgãos da administração com a justificação da retenção de lucros, compreendendo as fontes de recursos e aplicações de capital, fixo ou circulante, e poderá ter a duração de até 5 (cinco) exercícios sociais, salvo no caso de execução, por prazo maior, de projeto de investimento. O orçamento poderá ser aprovado pela Assembleia Geral Ordinária que irá deliberar sobre o balanço do exercício revisado anualmente, quando tiver duração superior a 1 (um) exercício social.	
<b>a.i. Valores das retenções de lucros</b>	Reserva legal R\$ 0; e Reserva de Retenção de Lucros R\$ -4,8 milhões.	Reserva legal R\$ 0,1 milhões; e Reserva de Retenção de Lucros R\$ 1,9 milhões.
<b>a.ii. Percentuais em relação aos lucros totais declarados</b>	Reserva legal: 0% Dividendos mínimos obrigatórios: 0% Reserva de Retenção de Lucros: 14,42%	Reserva legal: 5% Dividendos mínimos obrigatórios: 23,75% Reserva de Retenção de Lucros: 71,26%

<b>b. Regras sobre a distribuição de dividendos</b>	A parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo Artigo 202 da Lei 6.404/76 e no Artigo 26 do Estatuto Social da Companhia, será destinada ao pagamento do dividendo mínimo necessário.
<b>c. Periodicidade das distribuições de dividendos</b>	A distribuição de dividendos ocorre ao fim de cada exercício social. Para períodos inferiores, o Estatuto Social da Companhia, em seu Artigo 27, contém previsão acerca da possibilidade de distribuição.
<b>d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou por regulamentação especial aplicável à Companhia, por contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais</b>	Salvo pelo disposto na Lei das Sociedades por Ações e pelo previsto a seguir, não há restrições quanto à distribuição de dividendos pela Companhia.
<b>e. Política de destinação de resultados</b>	A Companhia não possui política específica que tratasse sobre destinação de resultados, sendo a destinação dos resultados regida pelo Estatuto Social da Companhia.

## 2.8 – Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

### a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

#### I. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não aplicável à Companhia, haja vista que não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

#### II. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não há outros contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

#### III. contratos de construção não terminada

Não aplicável à Companhia, haja vista que não há contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

#### IV. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não aplicável à Companhia, haja vista que nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não teve itens fora do balanço que tenham, ou possam vir a ter um efeito relevante em sua condição financeira, receitas ou despesas, resultados operacionais, liquidez, investimentos ou recursos de capital.

### b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não aplicável à Companhia, haja vista que não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 que não estejam descritas no item anterior.

## **2.9 – Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

### **a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável à Companhia, haja vista que nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não teve itens fora do balanço que tenham, ou possam vir a ter um efeito relevante em sua condição financeira, receitas ou despesas, resultados operacionais, liquidez, investimentos ou recursos de capital.

### **b. natureza e o propósito da operação**

Não aplicável à Companhia, haja vista que nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não teve itens fora do balanço que tenham, ou possam vir a ter um efeito relevante em sua condição financeira, receitas ou despesas, resultados operacionais, liquidez, investimentos ou recursos de capital.

### **c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável à Companhia, haja vista que nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não teve itens fora do balanço que tenham, ou possam vir a ter um efeito relevante em sua condição financeira, receitas ou despesas, resultados operacionais, liquidez, investimentos ou recursos de capital.

## **2.10 – Plano de Negócios**

### **a. Investimentos, incluindo:**

#### **I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Os investimentos da Companhia são direcionados para aumentar a capacidade de negócios da plataforma Neogrid e para expansão dentro do nosso mercado.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, os investimentos na aquisição de ativo imobilizado e intangível totalizaram R\$ 23,5 milhões; os gastos com pesquisa e desenvolvimento totalizaram R\$ 58,0 milhões e o caixa gerado nas atividades de investimentos foi de R\$ 36,6 milhões no referido período. Já para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os investimentos na aquisição de ativo imobilizado e intangível totalizaram R\$ 6,9 milhões; os gastos com pesquisa e desenvolvimento totalizaram R\$ 50,0 milhões e o caixa gerado nas atividades de investimentos foi de R\$ 52,2 milhões.

Até o final de 2024 e durante os próximos exercícios sociais, a Companhia continuará a investir no aumento da sua capacidade de negócios da plataforma Neogrid e na expansão dentro do seu mercado.

A Companhia pretende utilizar os recursos líquidos disponíveis da seguinte forma:

- I. exploração do portfólio da Companhia na base atual de clientes por meio de investimentos em *marketing* para aceleração de *up-sell* e *cross-sell* nos clientes atuais;
- II. novas soluções e ofertas de produtos por meio de investimentos em produtos e tecnologia para construção de novas funcionalidades que possam gerar mais monetização nos clientes atuais e explorar segmentos de negócios atualmente não atendidos pelos produtos atuais;
- III. ampliação da participação no mercado (Market share) em que atuamos por meio de investimentos em desenvolvimento de produtos e ações marketing para buscar clientes que ainda não utilizam soluções Neogrid; e
- IV. consolidação do mercado por meio da aquisição de empresas que atuam no mesmo segmento da Companhia com o objetivo de acelerar a ampliação do seu market share;
- V. complementariedade de portfólio por meio de investimento em produtos que complementam e/ou potencializam a plataforma Neogrid, ampliando desta forma a oferta de soluções que a Neogrid entrega ao mercado; e
- VI. aquisição de novas tecnologias e capacidades por meio de investimento em recursos ou ferramentas tecnológicos que podem potencializar os produtos individualmente ou ainda a plataforma com o um todo, adicionando inteligência, know-how, ou ainda simplificando operações no sentido de ampliar o valor entregue, eficiência operacional e/ou reduzir custos.

## **II. fontes de financiamento dos investimentos**

A Companhia possui atualmente posição de caixa líquido disponível suficiente para o financiamento de suas operações e investimentos, que é resultante da captação de recursos em Oferta Primária realizada em 2020 e da geração operacional de caixa recorrente.

Para mais informações sobre a estrutura de capital e fontes de financiamento, vide item 2.1 deste anexo.

## **III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Não há desinvestimentos em andamento ou previstos.

### **b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não há aquisições relevantes além daquelas já reportadas no item 2.4 (b) deste Formulário.

### **c. Novos produtos e serviços, indicando:**

#### **I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Desenvolvimento, tecnologia e inovação são atividades críticas da Companhia, visto

que esta atua como provedora de softwares, que buscam solucionar problemas e gerar valores por meio da tecnologia. Os investimentos neste sentido direcionam a Companhia a fornecer soluções cada vez mais performáticas e agregam cada vez mais valor aos clientes de suas soluções.

Ao longo do exercício de 2023 a Companhia elaborou um plano estratégico de longo prazo, que prevê investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento para promover ganho de competitividade ao seu portfólio. Este planejamento, que foi desenvolvido com suporte da consultoria Bain & Company, foi abordado pela Companhia no webinar de resultados do 3T23, onde foram apresentadas as verticais de negócio (Inteligência Comercial, Execução de Varejo, Supply Chain e Integração) e as respectivas oportunidades de mercado disponíveis para a Neogrid explorar a partir do desenvolvimento de novas soluções e evolução do portfólio atual, resultando em soluções mais aderentes aos desafios dos participantes das cadeias de consumo atendidas por cada vertical de negócio.

Em 2024, a Companhia divulgou o lançamento de novas soluções como o NeoMarket, NeoDistribution e NeoRetail, componentes da nova suite de produtos de Inteligência Comercial, além de novos lançamentos como o PromoTrade, N.I.A. ("Neogrid Inteligência Artificial") e investimentos no produto de EDI Mercantil.

## **II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

As despesas com pesquisa e gastos com software totalizaram R\$ 50,0 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2023, representando uma diminuição de 3,3% quando comparado com o período findo em 31 de dezembro de 2022, quando totalizaram R\$ 51,7 milhões.

As despesas com pesquisa e gastos com software totalizaram R\$ 58,0 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2024, representando um aumento de 16,0% quando comparado com o período findo em 31 de dezembro de 2023, quando totalizaram R\$ 50,0 milhões.

Mais detalhes sobre a variação destes saldos podem ser encontrados no item 2.1 do Formulário de Referência.

## **III. projetos em desenvolvimento já divulgados**

A Neogrid realiza a divulgação formal de projetos juntamente com o lançamento, após percorridas às etapas de desenvolvimento tecnológico e projetos-piloto.

Mais detalhes sobre as atuais ofertas da Neogrid podem ser encontrados no item 1.1 do Formulário de Referência disponível no site de relações com investidores (ri.neogrid.com) e na CVM (www.cvm.gov.br).

## **IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

O total de despesas com Pesquisa e Desenvolvimento representou 18,4% da receita líquida, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Adicionalmente, ao longo de 2023, foram capitalizados gastos com desenvolvimento de alguns projetos, que totalizaram R\$ 5,1 milhões, representando 1,9% da receita líquida.

Em 2024, o total de despesas com Pesquisa e Desenvolvimento representou 20,8% da receita líquida. Foram capitalizados gastos com desenvolvimento de projetos importantes para a Companhia, com claras perspectivas de retorno no médio/longo prazo, que totalizaram R\$ 22,5 milhões, representando 8,2% da receita líquida.

**d. Novos produtos e serviços, indicando:**

Parte significativa dos novos serviços prestados pela Neogrid consiste em melhorias e ampliações de escopo das famílias de produto já existentes no portfólio da Companhia.

**2.11 – Outros fatores com influência relevante**

**Efeito de custos não recorrentes relacionados a integração de aquisições:**

Em 2023, a Companhia incorreu em custos extraordinários relacionados a processo de M&A, que totalizaram R\$ 0,4 milhão. Foram geradas ainda receitas extraordinárias relacionadas aos ajustes de contas a pagar de earnout, de R\$ 13,4 milhões em 2023; e R\$ 4,7 milhões de gastos com reestruturação.

Já em 2024, os custos extraordinários com despesas de M&A foram de R\$0,2 milhão. Foram geradas ainda receitas extraordinárias relacionadas aos ajustes de contas a pagar de earnout, de R\$ 20,0 milhões e necessidade de provisões para impairment de ativo intangível no valor de R\$ 27,7 milhões.